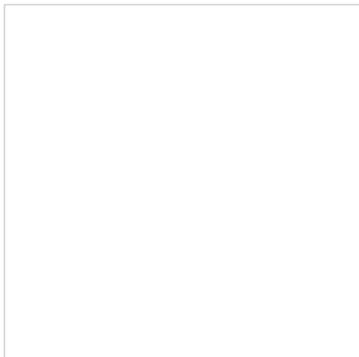


Cuidados com o Aedes devem seguir no Carnaval

Sex 01 março



Antes de aproveitar o feriado de Carnaval, a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#) reforça a importância das medidas de prevenção para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya. As ações devem ser adotadas pela população em casa durante todo o ano e reforçadas nesta época, uma vez que as altas temperaturas e as chuvas facilitam a circulação do vetor.

A coordenadora estadual do Programa de Controle das Doenças Transmitidas pelo Aedes da SES, Márcia Ooteman, recomenda que a população vistorie sempre as suas casas para acabar com possíveis criadouros do mosquito, principalmente em épocas como o Carnaval.

“A eliminação de tudo que acumula água nos domicílios é fundamental para evitar a proliferação do mosquito. Para as pessoas que vão viajar no feriado e as residências ficarão fechadas, é importante limpar anteriormente as bandejas da geladeira e ar-condicionado, tratar a piscina e fontes de água com cloro, deixar os ralos limpos e vedados e manter o vaso sanitário tampado. Estas são ações fundamentais para contenção dos focos de reprodução do vetor”, exemplifica a coordenadora.

Ainda segundo Márcia Ooteman, além dos cuidados em casa, é importante atentar para o descarte correto dos materiais que forem utilizados durante o período da folia.

“Os foliões não podem se esquecer das ações de prevenção e controle do *Aedes* e da eliminação de focos que acumulam água. É preciso curtir o Carnaval consciente do descarte adequado do lixo e dos materiais para reciclagem, evitando acúmulo dos mesmos nas ruas, estradas e cachoeiras das cidades mineiras e mantendo a cidade limpa de potenciais criadouros do mosquito”, orienta.

Dados do Levantamento Rápido de Índices de Infestação para *Aedes aegypti* (LIRAA), apontam que 80% dos criadouros do mosquito estão dentro dos imóveis residenciais. Portanto, para as pessoas que irão aproveitar feriados como o Carnaval para viajar, mesmo em uma ausência curta, é preciso estar atento, pois o ciclo de reprodução do mosquito, do ovo à forma adulta, costuma levar de 5 a 10 dias.

Faça a sua parte e curta a folia

- Elimine latas, embalagens e qualquer outro recipiente que possa acumular água e servir como criadouro do mosquito;

- Verifique se a caixa d'água ou cisterna estão vedadas. Pequenas brechas em tampas, lonas ou tábuas podem permitir a passagem do mosquito fêmea;
- Mantenha calhas limpas, pneus sem água e em lugares cobertos;
- Mantenha garrafas e baldes vazios e com a boca virada para baixo. Essas e outras pequenas ações podem evitar o nascimento do mosquito;
- Lave recipientes, como tanques e bebedouros de animais, com água e sabão, utilizando uma bucha. Os ovos do mosquito podem ficar aderidos às laterais internas e externas dos recipientes por até um ano sem água. Se durante esse período os ovos entrarem em contato com água, o ciclo evolutivo recomeça.

Conscientização

Devido à grande circulação de pessoas em nosso estado, a SES vai intensificar, no feriado prolongado, as orientações sobre as ações de prevenção e controle do *Aedes*. As informações serão postadas em seu [site](#), redes sociais (*Instagram e Facebook*) e compartilhadas por meio de aplicativo de mensagens instantâneas (*WhatsApp*).

Arte: Marcelo Barbosa